

Câmara de São Caetano aprova relatório da CPI da Dívida e aponta irregularidades na gestão Auricchio

Redação

Em uma sessão histórica realizada nesta terça-feira (14), a Câmara Municipal de São Caetano do Sul aprovou o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Dívida. O documento, que investigou as contas da gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD) no exercício de 2024, foi aprovado por 18 votos a favor e apenas dois contrários (dos vereadores Olyntho Voltarelli e Matheus Gianello).

Print do Painel de Votação da Câmara de Vereadores de SCS.

Com a aprovação, o dossiê de mais de 200 páginas será encaminhado imediatamente ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP), ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) e à Secretaria do Tesouro Nacional para a apuração de possíveis crimes de responsabilidade e infrações administrativas.

“Duro e Técnico”: A tese da Pedalada Fiscal

O relator da CPI, vereador Edison Parra (Podemos), apresentou um relatório técnico robusto que aponta uma dívida consolidada de R\$ 1,15 bilhão no município. Segundo a investigação, houve uma manobra contábil para ocultar o déficit real, incluindo o cancelamento de aproximadamente R\$ 30 milhões em pagamentos a fornecedores no penúltimo dia do mandato de 2024.

Entreguei um relatório extremamente duro diante da gravidade dos fatos apurados. A CPI cumpriu o seu papel, que era de investigar as irregularidades da antiga gestão. Estou com o sentimento de dever cumprido”

Edison Parra, relator da CPI.

Parra reforçou a identificação de movimentações atípicas:

Foram ao menos R\$ 30 milhões ocultados. Isso é manobra. O relatório final é duro, robusto e técnico sem margens para dúvidas”.

O “Descortinar” das contas públicas

Para o presidente da comissão, vereador César Oliva (PSD), o documento é revelador sobre a real situação financeira da cidade:

O dossiê trouxe informações que ‘descortinaram’ a dívida” César Oliva.

O vereador Marcel Munhoz (Progressistas), autor do requerimento que deu início à CPI, também destacou a celeridade e a importância dos próximos passos:

O relatório aprovado agora segue para os órgãos competentes para as medidas cabíveis”

Marcel Munhoz.

Justiça nega tentativas de Auricchio de barrar a votação

O ex-prefeito José Auricchio Júnior tentou, através de diversas frentes judiciais, impedir que o relatório fosse lido e votado. No entanto, a Justiça de São Paulo manteve a soberania do Legislativo e negou os pedidos de liminar.

A juíza Érika Ricci, da 1ª Vara Cível de São Caetano, indeferiu a tutela de urgência, afirmando que a aprovação do relatório encerra a fase investigativa e que a etapa plenária é de natureza político-institucional. No Tribunal de Justiça, a relatora Heloísa Mimessi também negou os recursos da defesa, afirmando não ver motivos para barrar o “natural desdobramento da CPI”.

Decisao-1-Vara-Civel-Indeferimento-Tutela-CPI

Decisao-TJSP-Negativa-Efeito-Ativo-CPI-Sao-Caetano

Defesa

Em nota, o ex-prefeito José Auricchio Júnior criticou a base do relatório:

A investigação se fundamentou em documentos que estão sob investigação criminal de falsidade ideológica. Além disso, foi conduzida com restrições ao acesso a informações essenciais, o que inviabilizou o pleno exercício do direito de defesa”.

Próximos Passos: O material completo aprovado pela Câmara deve ser publicado no Diário Oficial do Município nos próximos dias e encaminhado formalmente à Promotoria de Justiça para possíveis ações civis e criminais.

<https://newsabcpost.com/camara-de-sao-caetano-aprova-relatorio-da-cpi-da-divida-e-aponta-irregularidades-na-gestao-auricchio/>

Veículo: Online -> Site -> Site News ABC Post

Seção: São Caetano